



NOTA INFORMATIVA | Nº 04/2017 | A TODOS OS TRABALHADORES | 17/01/2017

ASSUNTO: REUNIÃO COM O SR. SUBDIRETOR GERAL DOS RECURSOS HUMANOS E COM A SRA. DIRETORA DE SERVIÇOS.

Na semana passada a Direção Nacional reuniu com o Sr. Subdiretor Geral dos Recursos Humanos, Dr. Damasceno Dias, e com a Sra. Diretora de Serviços, Dra. Angela Santos.

Das várias questões abordadas, destacamos:

1. HORÁRIO DAS LOJAS DO CIDADÃO

Relativamente a este assunto mais uma vez voltámos a referir que nas lojas do cidadão só os serviços da AT não voltaram ainda ao horário que existia antes do aumento para as famigeradas 40 horas, pois todos os outros departamentos ali presentes o fizeram e manifestámos, mais uma vez a nossa opinião de que esta questão deveria ser resolvida independentemente da análise que o Sr. Dr. Damasceno Dias nos diz que está a ser efetuada aos horários implementados.

2. CONSOLIDAÇÃO DA MOBILIDADE INTERCARREIRAS E INTERCATEGORIAS – ART.º 99-A DA LTFP

Face às recentes alterações legislativas nesta matéria procurámos saber que entendimento tinha a AT e o que estaria a ser feito. Fomos informados que a AT está ainda a analisar a legislação e todas as suas implicações. Sobre esta questão aproveitamos também para informar que também o STI está a analisar a legislação as suas implicações e a forma de ser aplicada na AT, face às diversas situações de mobilidade intercarreiras existentes na AT.

3. FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO EM ALGUNS SERVIÇOS DA AT

Elencámos ao Sr. Subdiretor Geral várias situações de serviços da AT que se encontram em condições degradantes e em que urge intervir. Por exemplo, a DF de Faro, que esta semana será visitada pela Sra. Diretora Geral e pelo SEAF, bem como DF de Leiria. SF da Nazaré, SF de Póvoa do Varzim, etc.

Pese embora também esta matéria não ser da área de competências do Sr. Dr. Damasceno Dias este comprometeu-se a abordar o respetivo responsável. Iremos solicitar reunião ao responsável pelas instalações para abordar estas e outras situações de que temos conhecimento.

4. AVALIAÇÃO PERMANENTE

Relativamente a este assunto foi efetuada uma exposição por parte do STI de questões que nos preocupam. Entre estas está o facto de não haver formação presencial para as provas já marcadas para 11 de fevereiro. A explicação que nos foi dada foi que se tratava de reciclagem pois a formação já tinha

sido ministrada para estes ciclos de avaliação, apesar disso não deixámos de recordar que a formação tinha sido ministrada há seis anos!

Abordámos também o facto de não haver nos serviços condições físicas e de equipamentos para o e-learning, ao que o Sr. Subdiretor nos informou que todas essas questões devem ser colocadas aos responsáveis pelos serviços que se não tiverem forma de as resolver as deverão colocar á Direção Geral, havendo da parte desta abertura para as resolver e para dar as condições para que o e-learning seja efetuado durante as horas de trabalho.

Voltámos a abordar a questão das provas dos TATA's nível 1, no sentido de este procedimento ser agilizado e a manifestar a nossa preocupação por a primeira prova só estar prevista para outubro. Sobre esta questão o Sr. Subdiretor Geral voltou a informar estar sensível à nossa argumentação e que o assunto estava ser estudado.

Relativamente ainda à formação foi-nos garantido que nos próximos procedimentos haverá para além da formação em e-learning, formação presencial, e que está a ser implementado um novo mecanismo de formação por vídeo-conferência.

5. ESTÁGIO PARA INSPETORES TRIBUTÁRIOS

Era inevitável abordar este assunto dois anos depois de se ter iniciado o estágio, em várias das suas vertentes. O Sr. Subdiretor Geral manifestou também a sua preocupação e garantiu-nos o empenhamento da Direção Geral na resolução desta questão. Claro que esta manifestação sendo importante porque reveladora de conhecimento da instabilidade emocional e profissional destes Trabalhadores, não é suficiente para nos tranquilizar nem a quem está há dois anos em estágio e em muitos casos longe da sua residência e família e a “manter” duas casas. A esmagadora maioria dos ITE's realizou a prova final em julho de 2016, há portanto cerca de seis meses, sem que daí para cá tenha visto a situação evoluir. Esta estagnação é geradora de grande instabilidade emocional, familiar e profissional.

Mais uma vez voltámos a referir a situação dramática de muitos destes colegas com situações familiares e pessoais graves que na nossa perspetiva deveria ser devidamente ponderada e analisada. Também neste aspeto quer o Sr. Subdiretor Geral, quer a Sra. Diretora de Serviços manifestaram preocupação com estas situações muitas das quais do seu conhecimento e devidamente assinaladas na AT.

Apesar disto não nos conformamos com a situação e esperamos respostas breves e urgentes, esperamos ver este procedimento evoluir muito rapidamente no sentido de poderem vir a ser “nomeados” e colocados definitivamente encerrando-se assim este procedimento. Tal não obsta a que esteja a ser estudada a viabilidade jurídica de recurso a outros mecanismos legais. Pela parte do STI tudo faremos para que tal desiderato seja atingido o mais rapidamente possível.

STI – Tão Forte quanto quiseses!

Saudações Sindicais
A Direção Nacional